



Seu sistema ERP atual custa mais do que oferece?

Como saber quando é hora de substituir seu sistema desenvolvido internamente

Nas últimas duas décadas, o modelo de negócio predominante na indústria do vestuário mudou de varejo em lojas físicas para e-commerce e novas opções de *omnichannel*. Isso coloca novas exigências para o seu sistema ERP, exigências que ele pode não ser capaz de atender.

Se você tiver um sistema ERP legado ou desenvolvido internamente, este artigo irá ajudá-lo a reconhecer as situações de negócios e desafios que ilustram quando é hora de reavaliar a viabilidade da sua solução atual de ERP. Vamos discutir opções para estender a vida útil do sistema, assim como as questões a considerar quando você estiver buscando uma substituição ao seu sistema.

- 3** A vida útil de um sistema ERP

- 4** Quando o suporte de um modelo entra em colapso

- 5** O alto custo da obsolescência

- 6** Como saber se é hora de fazer uma mudança?

- 8** Quais são as alternativas?

- 9** Quais perguntas você deve fazer?

- 12** Faça seu dever de casa

- 13** Por que a Infor?

A vida útil de um sistema ERP

Todos os observadores concordam que um sistema ERP tem uma vida útil finita que é medida pelo valor das funcionalidades que ainda oferece a um custo adequado em comparação com as funcionalidades que faltam e o valor potencial associado, um custo real, embora menos tangível para sua posição competitiva. As estimativas da vida útil esperada de um sistema de ERP variam de 7 a 10 anos no extremo mais baixo e de 10 a 20 anos no mais alto. Ainda assim, não é incomum encontrar empresas no setor têxtil com sistemas ERP que têm mais de 20 anos.

Nas últimas duas décadas, o modelo de negócio predominante na indústria do vestuário mudou de varejo em lojas físicas para e-commerce e novas opções de *omnichannel*. Isso implica novas exigências para o seu sistema ERP que nem sempre podem ser capazes de atender.

Ninguém quer passar pelo stress, despesas e transtornos de mudar um sistema ERP, mas você deixará de obter resultados de primeira classe ferramentas de ponta para se desenvolver e melhorar os processos.

Nesses tempos de mudança generalizada, uma empresa só pode ficar para trás por pouco tempo antes de se tornar muito difícil trabalhar para os clientes, perder sua vantagem competitiva e sofrer de uma incapacidade de atrair mentes jovens e inovadoras. O paradigma predominante de tecnologia está mudando no sentido de enfatizar a entrega baseada em nuvem para obter benefícios econômicos, capacidade analítica para orientar empresas de forma mais eficaz e avanços na experiência do usuário, incluindo mobilidade para atrair e reter talentos jovens. Todos esses avanços tecnológicos podem ajudá-lo a melhorar o desempenho da empresa e, ao mesmo tempo, a se adaptar a ambientes competitivos globais radicalmente diferentes.



Quando o suporte de um modelo entra em colapso

No final da década de 1980, Bob McKee, líder Global de Estratégia do Setor de Moda da Infor, estava trabalhando para uma grande empresa de manufatura que rodava um programa de planejamento de recursos (MRP - *Manufacturing Resource Planning*) em um mainframe IBM® 4300 (lançado em 1979). O programa era codificado em cartões perfurados e o gerente mantinha um perfurador no porão para que pudesse duplicar os cartões quando os velhos se desgastassem. A empresa continuou usando cartões até não conseguir mais material para perfurar.

Finalmente, eles mudaram para um AS/400, mas foi um grande desafio. Todo o pessoal de programação era de codificadores de COBOL®. Eles conheciam a empresa, mas não sabiam RPG, linguagem de programação usada pelo AS/400. Quando um grande cliente exigiu receber os pedidos por EDI, eles não conseguiram codificar a interface com o AS/400. Tiveram que desenvolver uma solução alternativa. Os pedidos do cliente eram recebidos por uma máquina de Telex. O pessoal imprimia os pedidos e levava a papelada para a área de atendimento ao cliente, onde o pedido era digitado novamente. Foi então que um segundo grande cliente exigiu o EDI para continuar a fazer negócios, seguido por outros que também o fizeram. Os pedidos ainda estavam sendo recebidos por Telex e sendo digitados — até que se tornou literalmente impossível dar conta dos pedidos.

A lição: processos ineficientes e resistência à mudança podem continuar corroendo o desempenho do seu negócio, até que fique quase impossível operar. Em outro exemplo, uma empresa de vestuário escolheu a Infor® há 10 anos, porque seu sistema ERP antigo estava literalmente contribuindo para a redução dos lucros.

O sistema antigo era tão inflexível, as quantidades de todos os pedidos precisavam ser especificadas em dúzias, o registro mestre de itens tinha um número limitado de campos para cores e SKUs e assim por diante que havia muitos erros nas remessas. Na verdade, havia tantos desvios no envio de pedidos que a empresa estava pagando mais de 100% do valor dos pedidos em estornos.

A lição: Se você não conseguir capturar informações com rapidez e precisão, irá ter problemas com a satisfação do cliente, a eficiência e a lucratividade.

Não enviar o que foi pedido é apenas o exemplo mais simples de não atender às demandas do setor. Imagine todos os outros requisitos de conformidade nos dias de hoje: segurança ocupacional e legislação trabalhista no país de origem e no país de destino, regulamentos ambientais, requisitos alfandegários, etc. Atualmente, você é responsável por garantir que todos os elos de sua cadeia de valores estejam em conformidade com os requisitos apropriados. Isso é quase impossível sem o suporte adequado de aplicativos comerciais.



O alto custo da obsolescência

Esses exemplos abordam muitas das dificuldades que as empresas enfrentam quando utilizam sistemas antigos ou que simplesmente não conseguem se adaptar aos processos comerciais em constante mudança. Os custos da obsolescência são altos e os riscos, significativos.

E se os desenvolvedores do seu software feito internamente não estiverem disponíveis ou o fornecedor de um pacote legado encerrar os negócios? E se o software não tiver suporte ou você não tiver manutenção? Como você obterá patches de correção? Se você depende de um ou dois funcionários para o suporte de legado, o que acontece quando eles estão de férias, ficam doentes, saem da empresa ou se aposentam? Como conseguir suporte fora das 40 horas normais de trabalho semanal, sendo que você está fazendo negócios globalmente 24h? Mais difícil ainda, como você acrescenta funcionalidade específica para novos países?

Para manter hardware e software antigos funcionando corretamente, você precisa manter funcionários que conheçam sua empresa e tenham as habilidades técnicas certas. Você não pode contar com a contratação de substitutos. Quando a viabilidade de uma determinada plataforma fica duvidosa, muitos funcionários técnicos vão embora para ficar à frente das exigências do mercado de trabalho. Isso significa que o talento técnico certo possivelmente é mais difícil de encontrar e pode custar mais caro.

Mesmo para posições não técnicas, pode ser difícil atrair, treinar e reter novos talentos. As Gerações Y e Z querem experiências que espelham o que seus dispositivos pessoais mostram. Se eles forem trabalhar em uma empresa moderna e descobrirem que suas ferramentas de trabalho datam da idade da

pedra, provavelmente se desiludirão rapidamente.

Quando não for mais possível adiar uma atualização da infraestrutura, você poderá pensar que consegue programar novos recursos no seu sistema desenvolvido internamente ou legado altamente personalizado. Mas é aí que muitas vezes os problemas reais começam. Podem aparecer incompatibilidades entre hardware, sistemas operacionais e software. Você pode ser forçado a operar sem um sistema até que possa implantar um novo, um risco quase impensável. Os negócios podem desacelerar até quase parar.

Mesmo que seu sistema possa ser reconfigurado, a obtenção dos dados de entrada e saída dos sistemas para análise, a troca de dados com parceiros e a conexão com interfaces de usuário e dispositivos modernos podem representar um grande desafio. Tente explicar por que você não pode fornecer inteligência de negócios para a gerência em um Mac®, iPad® ou iPhone®, ou permitir que o armazém use dispositivos móveis ou RFID.

Na melhor das hipóteses, você perderá oportunidades de forma rápida enquanto durar o projeto de redesenvolvimento. Na pior das hipóteses, o projeto pode fracassar ou ter um êxito tão pequeno que não justificou o gasto.



Como saber se é hora de fazer uma mudança?

Especialistas sugerem que o momento para fazer uma mudança é quando você precisa de mais do que seu sistema pode oferecer. Você não deve esperar até que o sistema entre em colapso para substituí-lo. “A razão mais urgente para trocar de sistema é quando o atual estiver inibindo os negócios de alguma forma. Os clientes estão exigindo funcionalidades *online* que o sistema não pode oferecer. Por exemplo, há uma necessidade de colaborar com os fornecedores e [clientes] que está além do que o sistema suporta. Novas técnicas ou estratégias poderiam ajudar o negócio a prosperar, mas o sistema não inclui os recursos necessários, e muitos outros problemas similares”, recomenda a *Manufacturing Business Technology*.¹

As pessoas que conhecem melhor o sistema ERP existente muitas vezes, o executivo que originalmente patrocinou o sistema e a equipe de TI que sabe como ele funciona são tipicamente os mais relutantes em admitir que ele chegou ao final da sua vida útil. Eles se identificam com o sistema e veem como se tornou parte do DNA da empresa. Embora os usuários ainda possam conseguir usar o sistema antigo para fazer seu trabalho, o plano de negócios não ampara mais manter o sistema ERP antigo. É o crescimento de restrições em detrimento de outras partes da empresa.

Muitas empresas se encontram neste ponto hoje. Em uma recente entrevista à revista *Apparel Magazine* sobre as tendências do setor, McKee disse: “Grande parte do setor de vestuário está parada, com poder de ERP inadequado. Essas firmas de vestuário implementaram sistemas ERP no início dos seus ciclos de crescimento e ainda tentam trabalhar com eles.

Conforme o mundo mudou em tudo, desde políticas estatutárias e regulatórias até na forma como as pessoas trabalham hoje, esses sistemas antigos, infelizmente, não conseguiram acompanhar. Um ERP moderno precisa ser capaz de lidar com um ambiente global de negócios, alinhando a demanda ao fornecimento com o mínimo de custo e da forma mais ágil: não decompondo o estoque por canal, mas monitorando perfeitamente todas as atividades entre canais, mantendo os clientes felizes, e potencializando a lucratividade.”²

A abertura eletrônica do mercado global de vestuário, calçados e itens de luxo criou algo semelhante à corrida do ouro. O ambiente de negócios está mais turbulento e rápido do que jamais foi, desde que Tom Peters escreveu *Prosperando no Caos*, quando os fabricantes asiáticos começaram a concorrer com êxito com as empresas americanas e europeias.

Os principais varejistas estão agora tentando competir na base do atendimento ao cliente em um mundo de *omnichannel*.



Um recente artigo da revista *Apparel* sobre a estratégia e tecnologia de omnichannel da Macy / Bloomingdale descreve uma gama extraordinariamente ampla de novas iniciativas:

- Entrega no mesmo dia em oito grandes mercados dos Estados Unidos para itens adquiridos nos sites de e-commerce e comércio móvel da Macy's e Bloomingdale's.
- Uma carteira eletrônica para clientes da Macy's e Bloomingdale's que têm ofertas e cupons, links para prêmios de fidelidade e que armazena informações em todos os dispositivos do cliente.
- Tecnologia proprietária em todas as lojas Macy's dos EUA que transmite descontos, promoções e prêmios em nível de departamento para usuários do app Shopkick que estão nas lojas.
- O lançamento de edições digitais de seu catálogo sazonal de mala direta, oferecendo aos clientes a oportunidade de interagir com a aparência, obter conteúdo exclusivo e recomendações de produtos e fazer pedidos diretamente do tablet, smartphone ou computador.³

Embora você talvez não precise oferecer todas essas funcionalidades para satisfazer seu consumidor, seus sistemas de *back-end* precisam apoiar o fornecimento de estoque, gerenciamento de mercadorias e entrega no local certo na hora certa. E, cada vez mais, é o consumidor quem determina o lugar e a hora certos. Seu sistema ERP pode acompanhar isso?

Além da questão de adicionar novas funcionalidades, é importante considerar se sua empresa pode mesmo atender às necessidades atuais de emissão de relatórios. Está na hora de fazer uma mudança, quando “você notar soluções alternativas na emissão de relatórios. Há um monte de dados e informações enterrados no seu ERP, mas nenhuma maneira eficaz de extraí-los.

Quando você vê as pessoas imprimindo relatórios em arquivos e exportando as linhas do relatório para uma planilha, você precisa reconhecer isso como uma situação realmente grave. Todos os sistemas ERP modernos oferecem ferramentas úteis e fáceis de usar para a emissão dos relatórios que você precisa, seja de forma rotineira ou pontual. Se você ainda estiver usando uma tecnologia de emissão de relatórios de 1990, é porque é hora de mudar o ERP”, disse Tom Miller, gerente de logística e de cadeia de abastecimento que escreve para a *ERP Focus*.⁴

Os representantes de vendas podem ter uma planilha de clientes com um catálogo dos pedidos de acordo com cada cliente ou eles podem ter uma planilha por cliente. Tudo isso evidencia um acidente esperando uma oportunidade para acontecer. Mais cedo ou mais tarde, alguém excluirá informações acidentalmente e não poderá restaurá-las com precisão. Ou irá maximizar a capacidade da planilha de organizar todos os dados de que precisa e ainda serem atualizáveis. Ou alguém vai trabalhar baseado em uma versão antiga de uma planilha armazenada localmente — e tomar uma decisão ruim baseada em informações desatualizadas.

Uma espessa subcamada de relatórios na forma de planilhas estrangula um dos principais benefícios de ter um sistema ERP — fornecer uma versão única da verdade. O que garante, em última análise, que a versão única seja o modelo de dados usado pelo sistema ERP que padroniza ou normaliza a estrutura e o significado dos dados e define como devem ser formatados e utilizados. Isso proporciona a consistência necessária quando os dados são compartilhados eletronicamente em toda a empresa e externamente com os clientes e fornecedores ou ao analisar os dados para tomar decisões comerciais.

Se você exportar itens do banco de dados do ERP em um formato diferente — como uma planilha de PC — você irá remover esses dados da lógica de verificação que tem a finalidade de garantir a integridade dos dados. Seu banco de dados representa a forma como as coisas funcionam no mundo real da sua empresa — em tempo real. Você não vai querer estragar isso, pois a verdade não tem versões.

Quais são as alternativas?

O software desenvolvido internamente tinha um sentido convincente no final do século XX. Somente nos últimos 20 anos surgiram os pacotes de aplicativos específicos para o setor. Antes disso, você adquiria um sistema ERP rígido e customizava o código-fonte. Mesmo um produto ERP mais bem adaptado raramente correspondia a mais de 80% a 90% dos processos manuais da sua empresa. O restante, era necessário customização. Como resultado, as empresas não tinham opções devido à complexidade, custo e tempo necessários para uma atualização. Se você ainda se lembra de uma implantação inicial de ERP daquela época distante, provavelmente nunca irá querer passar por isso novamente.

Em um primeiro momento manter seu antigo e sistema ERP pode aparentar ser a única solução, mesmo quando a fase de manutenção estável de seu ciclo de vida estiver claramente terminando e a fase final de funcionalidade e usabilidade começarem a declinar. No entanto, isso é o mesmo que não alterar sua estratégia de fornecimento ou nunca evoluir suas coleções e estilos para atender demandas e tendências do cliente. Essa é uma passagem direta para a irrelevância.

A experiência e os relatos de especialistas mostraram que a customizações de pacotes de software está longe de ser uma boa prática atualmente. Aumenta o custo total de propriedade (TCO), pois você tem que absorver seus próprios custos de desenvolvimento, manutenção e testes, juntamente com as taxas de licença. Além disso, se você desenvolveu seu próprio software tradicionalmente, pode ficar tentado a mexer nele constantemente. Quanto mais você personalizar uma versão, mais linhas de código você terá de manter, atualizar e documentar quando o fornecedor liberar uma atualização. A nova versão pode quebrar as customizações das quais você passou a depender, forçando sua equipe a reprojetar e recodificar as modificações originais e depois testar se tudo funciona corretamente. Isto pode prolongar significativamente o processo de atualização.

Então, quais são as alternativas? Você tem três opções básicas:

1. Adicionar um middleware para prolongar a vida de seu antigo sistema ERP. O *middleware* oferece uma alternativa viável para a customização contínua. A utilização de *middleware* ou APIs padronizadas que permitem que seu sistema ERP original se comunique com outros sistemas (seja no local ou na nuvem) permite que você adicione funcionalidades que não estavam disponíveis e que seriam muito caras para desenvolver internamente. Em alguns casos, seu sistema ERP se torna essencialmente um armazenamento de dados para o novo sistema, que assume o processamento de transações e fornece aos usuários uma interface moderna. Em outros casos, o *middleware* permite que diferentes tecnologias conversem entre si, tornando-as interoperáveis. Isso pode ajudar a prolongar a vida útil do seu sistema, mas não vai resolver sua inflexibilidade subjacente.

2. Substituir seu sistema ERP antigo por uma solução local mais recente. A substituição do sistema geralmente é uma abordagem muito melhor. Sua organização já está acostumada com um sistema automatizado e a desorientação de sair das operações manuais não será repetida. Além disso, as melhores práticas de implementação de software evoluíram significativamente, em conjunto com as próprias ofertas de software. Com um sistema ERP moderno, você não precisa personalizar o código-fonte para adequar o sistema às suas necessidades. Em vez disso, opções em menus permitem que você configure os recursos e funções do sistema com menos esforço do que antes. Os sistemas modernos também usam iluminação, cores e/ou links para informações de diferentes aplicativos para sinalizar exceções que precisam de atenção e direcionar os usuários para que tratem de um problema. Como essas opções de menu e recursos são mantidas pelo fornecedor, suas configurações se atualizarão automaticamente quando chegar a hora.

3. Substituir seu sistema ERP antigo por outro baseado em nuvem. Com um sistema ERP em nuvem, você saberá que seu software está sempre atualizado e que você tem a mais recente tecnologia e funcionalidade sem precisar gerenciar atualizações de software, hardware ou trocas de sistema. Seu fornecedor de sistema ERP em nuvem cuidará de toda manutenção, atualizações, melhorias e segurança. Você saberá que seus sistemas estão usando os mais recentes padrões de segurança de dados, com protocolos de boas práticas na segurança de aplicativos, rede, física e operacional. E você não será responsável por nada disso. Em vez disso, você poderá passar mais tempo concentrado em seu negócio principal.

Quais perguntas você deve fazer?

Ninguém dá uma ordem do tipo “encontre um novo sistema que seja exatamente como o sistema antigo”, mas é isso que os comitês de seleção frequentemente fazem. Assim como um sistema de ERP desenvolvido internamente geralmente replica os processos manuais que o precederam, o sistema substituído frequentemente replica “o que temos agora”, com algumas melhorias cosméticas. Por exemplo, um CEO da indústria de tecidos frequentemente pedirá para ver relatórios de corte e venda durante a demonstração de um sistema que estiver sendo considerado. Esse relatório, agora obsoleto, fornecia informações sobre a disponibilidade, com base em um cronograma de processamento de lotes. Era um indicador de que havia mercadorias suficientes à disposição para reservar ou vender para um cliente. Um sistema moderno para empresas de moda descobre tudo isso para você em tempo real. Pode dizer ao fabricante, por exemplo, que no dia x, no ritmo atual de uso, precisará designar três novas pessoas para a área de Costura. Ou dizer ao gerente da marca que, no ritmo atual de vendas, o estoque se esgotará antes da data de reabastecimento pretendida e perguntará se deseja fazer o pedido novamente.

Portanto, embora os formulários de entrada e saída sejam importantes, as únicas coisas que realmente importam quando se fala em fazer negócios são a meta e o gatilho — o que faz com que você aja e o que você está tentando realizar. Tudo no meio disso é só processo, seja de entrada de pedidos ou entrega de pedidos.

A primeira coisa que um comitê de seleção de software deve fazer é definir os problemas de negócios que a empresa está enfrentando (o gatilho) e o tipo e nível de desempenho que precisam para realizar (a meta). Discuta isso com seus parceiros da cadeia de valor e clientes representativos antes de lançar uma RFP para um aplicativo empresarial. Entenda por que a forma como você está fazendo as coisas agora coletivamente não permitirá realizar as metas e satisfazer os clientes. Depois, descubra o que você, seus parceiros e seus clientes devem fazer em vez ou além do que estão fazendo agora. Esses recursos são os itens de linha da sua RFP. Concentre-se nos processos críticos específicos do setor e nos principais diferenciais da empresa.

Os melhores resultados do projeto de seleção, em nossa experiência, ocorrem quando o CEO faz um discurso de abertura do tipo: "Olhem cuidadosamente, pois NÃO permitiremos modificações no sistema novo". E todos escutam e levam isso a sério.

Então, que perguntas você deve fazer quando chegar a hora de atualizar ou substituir seu sistema ERP?

Como um sistema de aplicativo empresarial fornece uma estrutura para todo o negócio, considere o contexto tão seriamente quanto o *checklist* de recursos e funções.

Comece perguntando a si mesmo o seguinte:

- O hardware que temos atualmente oferece uma base sólida para o crescimento? A tecnologia das nossas máquinas oferece velocidade, precisão e confiabilidade? Pode ser atualizado dentro de sua família de sistema operacional? Temos o pessoal para dar suporte? Precisamos considerar a mudança da plataforma? Se for o caso, estamos comprometidos com a hospedagem local ou devemos considerar a mudança para a nuvem?
- No lado do software, no que nós já investimos e quanto? Podemos continuar a expandir ou melhorar esse software? Será adequadamente suportado em um futuro previsível?
- Estamos acompanhando as demandas da indústria?

Os requisitos funcionais mínimos agora incluem entrada de pedidos B2B, compartilhamento de informações pela Internet, mobilidade no armazém e EDI. Os requisitos ideais são determinados pelo seu plano de negócios. Lembre-se de que todos os componentes da sua solução — hardware, software, estrutura de dados, lógica de dados e lógica de negócios — precisam acompanhar as necessidades do negócio.

Em seguida, é hora de voltar a atenção para um potencial fornecedor e solução ERP. Faça as seguintes perguntas:

- O fornecedor oferece funcionalidade específica para o setor de têxtil e de moda? O sistema ERP fala a linguagem do setor?
- A lógica de negócios do sistema ERP suporta a forma como você faz negócios?
- Como o fornecedor dá suporte para o sistema?
- Como os custos desse novo sistema se comparam com os benefícios?

Funcionalidade específica para o setor

Seu setor é único e seus desafios são muitos. O tempo que leva da concepção até o consumidor é fundamental para o seu sucesso. Para garantir o melhor resultado possível, você precisa trabalhar com um fornecedor que entenda o seu setor por dentro e por fora. Certifique-se de que o sistema ERP que está sendo considerado oferece suporte completo para projeto, desenvolvimento, fornecimento, conformidade regulamentar, visibilidade da cadeia de abastecimento, produção de fabricação e finanças globais. Certifique-se também de que o software usa a terminologia que seu setor usa e fornece KPIs integrados específicos para o setor têxtil de moda.

Lógica de negócios

Certifique-se de examinar a viabilidade da lógica de negócios. Suporta as mudanças em curso no varejo — digamos, o afastamento das estações tradicionais? As coleções de estação estão sendo substituídas pela constante mudança de fluxos de itens separados e peças coordenadas. Tamanhos de lote pequenos testam o mercado e o controle de risco de estoque. A capacidade de reposição é a chave do sucesso nessa estratégia. Muitos aplicativos são criados com base em uma lógica de processamento de lotes inflexível que não suporta essa abordagem.

A lógica de negócios proposta suporta uma estratégia de vendas *omnichannel*? Essa estratégia de atendimento ao cliente pode envolver um aumento de escala de uma ordem de grandeza. Em vez de abastecer uns poucos centros de distribuição, você poderá estar lidando com mil lojas e milhares de pessoas que compraram *online*.

Você precisa ir para um conjunto diferente de algoritmos na lógica de negócios para gerenciar a retirada no mesmo dia, embalagem e envio, estoque na fonte, envio pelo fornecedor, compra *online* e retorno à loja e todas as outras permutações de *omnichannel*.

Suporte

Assim como “é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança”, é preciso uma comunidade de vendedores, desenvolvedores, consultores e analistas para dar suporte a uma solução de software. Descubra quem são os parceiros do seu fornecedor e se essa comunidade está crescendo ou diminuindo. Dê uma olhada nos suplementos disponíveis para estender a solução do negócio principal. Olhe para a rede de especialistas em implementação. Quem fornece o suporte via *help desk* e quem vem no local, se necessário? Essa rede deve considerar seu sucesso como essencial para o próprio sucesso dela e tratá-lo adequadamente.



Custo/benefício

Durante todo o processo de avaliação da sua solução ERP interna ou legada e considerando o que fazer para o futuro, você certamente fez cálculos informais e formais de custo/benefício. A maioria das empresas está focada na redução de custos, porque é fácil de identificar e pode afetar diretamente seus resultados.

No entanto, a economia de custos é apenas uma parte do quadro. “Na maioria dos casos, o maior retorno está na linha da receita de vendas. O melhor desempenho com o uso dos recursos do novo sistema pode resultar em melhor atendimento ao cliente (menor tempo de entrega, melhoria dramática da pontualidade de remessa, maior qualidade, preços mais agressivos com preservação das margens, um subproduto do custo reduzido) e levar ao aumento das vendas. Os efeitos positivos adicionais são a maior satisfação e retenção de funcionários, maior agilidade, melhor relacionamento e desempenho dos fornecedores e muito mais”, conclui a *Manufacturing Business Technology*.⁵

Quando você for considerar o custo de implementação de um novo sistema ERP, considere também o que você tem a perder com a *não* implementação de um novo sistema. Só assim você poderá obter uma imagem completa dos cálculos de custo/benefício.

Faça seu dever de casa

Sua solução ERP atual pode ter parecido quase perfeita quando foi inicialmente implementada, mas o tempo passa e as necessidades mudam. Quando o que você tem não pode oferecer o que você efetivamente precisa, é hora de agir.

Trabalhe para entender o que sua empresa realmente precisa e, em seguida, pese as alternativas e faça as perguntas certas. Dessa forma, você terá um sistema ERP com a flexibilidade que você precisa e que permitirá que você dedique mais tempo ao seu negócio principal do que para desenterrar informações ou fazer com que seus sistemas se comuniquem.

Afinal, seu sistema ERP vai ter que durar muito tempo. Certifique-se de escolher o sistema certo — e de comprá-lo do fornecedor certo.



Por que a Infor?

A Infor fornece opções de implantação flexíveis que oferecem aos clientes a opção de executar seus negócios na nuvem, *on-premise* ou em ambos.

O Infor CloudSuite™ Fashion é uma solução completa de moda na nuvem que inclui as mesmas funcionalidades comprovadas e específicas do setor que têm ajudado mais de 250 fabricantes de vestuário, calçados e têxteis, assim como marcas e varejistas de marcas privadas a ganhar e manter a liderança no setor.

O Infor CloudSuite Fashion oferece software moderno, uma experiência de usuário inovadora e práticas recomendadas de moda pré-configuradas. Você pode gerenciar produtos de estilo e sem estilo no mesmo sistema e obter visibilidade de todos os aspectos da sua cadeia de valor. Você pode se conectar e compartilhar informações com sua equipe interna, fornecedores, equipe de produção e clientes, tudo dentro de uma infraestrutura segura feita especificamente para o setor de moda.

Nossa solução local, o **Infor Fashion**, é um pacote de produtos de software concebidos especificamente para empresas de moda, vestuário, calçados, acessórios, itens de luxo e têxteis de porte pequeno a grande. Essa solução integrada e configurável combina décadas de expertise no setor com inovadoras funcionalidades sociais, móveis, de usabilidade e de analítica. Com o Infor Fashion, você pode gerenciar todo o processo de moda — do design, desenvolvimento e fornecimento até a produção, distribuição, atendimento ao cliente e finanças.

Independente de escolher o Infor Fashion ou o Infor CloudSuite Fashion, você será capaz de desenvolver mais rapidamente os produtos que seus consumidores querem e levá-los ao mercado mais rápido do que a concorrência.

Visite o **blog [Designed for Fashion](#)** para saber mais sobre esse tópico.

1. <http://www.mbtmag.com/articles/2013/05/manufacturers-should-you-replace-your-existing-erp-system>
2. Apparel Magazine, Sept. 2014, "2014 Guide to Software and IT Solutions", page 31
3. <http://apparel.edgl.com/news/same-day-delivery-leads-macy-s-omnichannel-strategy95356.aspx?referraltype=newsletter>
4. <http://www.erpfocus.com/four-signs-you-need-to-change-your-erp-now-2671.html>
5. <http://www.mbtmag.com/articles/2013/05/manufacturers-should-you-replace-your-existing-erp-system>

Siga a Infor :   



Marca Registrada© 2018 Infor. Todos direitos reservados. O nome e o desenho da marca Infor presentes neste documento são marcas registradas da Infor ou de empresas subsidiárias da Infor. Todas outras marcas registradas são de propriedade de seus respectivos proprietários. pt.infor.com.

Infor Brasil, Av. Dr. Chucri Zaidan, 246/96-21o. Andar, São Paulo, SP – Brooklin Novo, pt.infor.com.

INF-1455858-pt-BR-1118-1